

REVISTA VIA TEOLÓGICA

Volume 20 – Número 40 – Dezembro / 2019

RESENHA

ISSN 1676-0131 (IMPRESSA)

ISSN 2526-4303 (ON-LINE)

DEZEMBRO / 2019

UM OLHAR REFLEXIVO PARA IGREJA DO NOVO TESTAMENTO COM APLICAÇÕES NECESSÁRIAS PARA IGREJA CONTEMPORÂNEA

Anderson Carlos Guimarães Cavalcanti

UM OLHAR REFLEXIVO PARA IGREJA DO NOVO TESTAMENTO COM APLICAÇÕES NECESSÁRIAS PARA IGREJA CONTEMPORÂNEA

REGA, Lourenço Stelio. **A dinâmica da igreja autêntica segundo o Novo Testamento**. Rio de Janeiro: Convicção, 2019.
por Anderson Carlos Guimarães Cavalcanti¹

Lourenço Stelio Rega é teólogo e filósofo. É pastor Batista e doutor em Ciências da Religião. Possui também mestrados nas áreas de Teologia e Educação. Palestrante nas seguintes temáticas: ética, bioética, cultura contemporânea, estudos religiosos e educação. Tem formação de “Coaching” em que corrobora com a mentoria de líderes cristãos. Envolvido com a cooperação denominacional atuando em Comissões da Convenção Batista Brasileira nas áreas de Educação Teológica e Ministerial e Revisão da Declaração Doutrinária. Desenvolve ministério no meio acadêmico de formação ministerial a mais de 40 anos. Já foi presidente da Associação Brasileira de Instituições Batistas de Ensino Teológico, participando de comissões ligadas ao Conselho Nacional de Educação (CNE) para aprovação das DCNs de Teologia do MEC. Atualmente segue como diretor na Faculdade Teológica Batista de São Paulo e desenvolve trabalho de docência na mesma instituição, sendo nomeado avaliador do Ministério da Educação para cursos de Teologia e Filosofia.

Este livro, lançado em sua primeira edição no ano de 2019, pela Editora Convicção (oficial da Convenção Batista Brasileira), tem por objetivo mostrar detalhes da dinâmica da igreja autêntica segundo o Novo Testamento. Sua abordagem tem por

¹ Licenciado em Letras (Português/Inglês) pelo UNICEUMA, Pós-graduado em Literatura Brasileira pela Universidade Estadual do Maranhão, Bacharel em Teologia pela Faculdades Batista do Paraná, Pós-graduado em Teologia Bíblica pela Faculdade Teológica Batista Equatorial e Mestre em Teologia pela Faculdades Batista do Paraná. E-mail: reitoria@stbsl.org

propósito corroborar com a igreja cristã do tempo presente, em vistas a uma reflexão eclesial contemporânea e dentro da necessidade retorno aos princípios idealizados por Jesus Cristo nas Escrituras para sua igreja no primeiro século da era cristã. Na apresentação da obra, o doutor Luiz Roberto Silvado, pastor titular da igreja Batista do Bacacheri (Curitiba/PR), na ocasião Presidente da Convenção Batista Brasileira, corrobora com a necessidade de uma reavaliação eclesial ao mencionar que: “mais do que nunca é necessário refletir sobre qual é a verdadeira natureza da igreja” (p. 7).

Ao apresentar dedicatória no início da obra, o autor destaca a importância dos seus mestres que o incentivaram em sua formação inicial para o ministério. Rega lembra de nomes específicos de seus mentores, além de relembrar e honrar amigos que já descansaram no Senhor. O autor também agradece em especial a sua família nesta ocasião.

Com a intenção de facilitar a leitura, o autor divide a obra em dezesseis capítulos bem estruturados e dinâmicos que discorrem em detalhes sobre a temática maior, delimitada em subtemas específicos, que possibilitam melhor compreensão da igreja autêntica presente no Novo Testamento. O sumário mostra, além da apresentação do livro, sua dedicatória e a seção inicial chamada de “Um ponto de partida”, seguindo-se toda a temática presente em cada um dos capítulos: O que é igreja segundo o Novo Testamento?; Qual é a missão da igreja e para que ela existe?; Como deve funcionar a igreja?; Como a igreja cresce?; A dinâmica do ministério total; Discipulado – A estratégia de ação e vida da igreja; A igreja como comunidade adoradora, terapêutica, servidora, missionária, profética e responsiva; e A igreja como comunidade autônoma e interdependente. Observa-se da obra a intencionalidade autoral de facilitar a compreensão dos leitores com uma linguagem didático-pedagógica clara que permite o aprofundamento do tema em questão, a qual é de grande relevância para a igreja cristã contemporânea.

Para possibilitar o aprofundamento aos subtemas desenvolvidos em cada capítulo da obra, existe no final de cada seção um roteiro de estudo que permitirá a aplicabilidade melhor do conteúdo em ações práticas para a vida da igreja local. Será possível refletir e reavaliar a caminhada eclesial da comunidade cristã e dentro da necessidade rever prioridades. Vale ressaltar que o endosso do livro, presente na contracapa, feito pelo próprio autor, destaca que a obra “traz princípios e fundamentos revolucionários do Novo Testamento para qualquer igreja que deseja ser dinâmica e autêntica”.

Esta obra foi elaborada tendo como objetivo apresentar “um caminho para se compreender a igreja de forma prática e funcional” (p. 9). A seção “Um ponto de partida” funciona como uma introdução da obra. Nela visualiza-se a preocupação do autor em detalhar termos que serão utilizados no seguimento da literatura, tais como: “missão holística da igreja”, também classificada por Rega como “visão tridimensional da missão da igreja”. De maneira didática o autor coloca sua análise quanto à mensagem central da Bíblia, referindo-se ao plano da criação e o plano da redenção divina. Ele classifica a “salvação como um meio e não um fim” (p. 10). O autor conclui a seção delimitando o discipulado como foco/centro do comissionamento da igreja, sendo muito além de apenas uma estratégia, mas o objetivo de “vida e ação da igreja” cristã presente e em atuação no mundo a nossa volta.

A primeira seção da obra apresenta a conceituação da igreja segundo o Novo Testamento. Após mencionar diversos conceitos linguísticos metafóricos para a igreja, Rega sintetiza com clareza e objetividade que “a igreja somos nós, salvos por Jesus Cristo” (p. 16). O autor ainda faz diferenciação entre a igreja como organização e como organismo vivo.

A segunda parte trata da exposição da missão da igreja específica e geral. Aborda sua missão para com o mundo, com Deus e consigo mesma; tendo como objetivo apresentar a visão tridimensional de sua missão. Nesta seção é possível ver qua-

RESENHA

dros e desenhos gráficos que permitem ao leitor melhor entendimento da questão tridimensional da igreja. A ênfase dada é que o ser humano foi criado para glória de Deus. Isso deve permear sua existência.

No terceiro capítulo Rega foca em explicitar como deve ser o funcionamento da igreja. Ele descreve as funções de liderança eclesial e tendo como base o texto de 1 Coríntios 12:11, coloca que “todos os crentes são chamados para exercer funções específicas dentro da igreja por meio dos dons de serviços que Deus lhes concede” (p. 31).

É de responsabilidade da quarta seção detalhar como se dá o crescimento da igreja. Os tipos “quantitativo; qualitativo; orgânico” (p. 40) de crescimento de igrejas são apresentados aqui e, no total, são apresentados 8 tipos de crescimento da igreja.

A quinta seção trata da dinâmica do ministério total da igreja. Na perspectiva de aperfeiçoamento e dinamicidade do funcionamento da igreja, Rega coloca numa sequência para operação saudável que os líderes da igreja devem “tornar os santos naquilo que devem ser, “santos”, tendo vida cristã saudável e equilibrada (discipulado), descobrindo seus dons de serviços, abrindo oportunidades para atuarem na vida da igreja, viverem em comunhão e, assim, teremos o ministério germinando a edificação da igreja” (p. 47). A ilustração presente nesta seção com base na visão bíblica do texto de Efésios 4.11-12 mostra bem esta realidade.

O sexto capítulo se detém em apresentar o conceito do discipulado bíblico, ilustrações práticas do mesmo e a possibilidade da continuidade também nos dias atuais do discipulado como missão principal da igreja. É a estratégia de ação e vida da igreja. Para Rega o discipulado “É a estratégia que Jesus ordenou que adotemos” (p. 51). A vida com Cristo do discipulador será fundamental no processo do discipulado, visto que a mesma será imitada pelo aprendiz.

A sétima parte ocupa-se em apresentar uma introdução aos capítulos que se seguem em delimitação ao tema desta seção que é a igreja como comunidade. O autor resume o que vem a seguir ao dizer que “a igreja do Novo Testamento é uma igreja comunidade, uma igreja em que cada um está ligado ao outro, é uma igreja viva, que prega, trabalha, que influencia o mundo, com ambiente acolhedor e transformador de vidas, comunidade adoradora, sensível ao sofrimento dos de dentro e dos de fora, comunidade profética que demanda contra a injustiça no mundo, enquanto nosso Mestre não vem para nos levar ao novo mundo” (p. 60).

A oitava e nona seção tratam da igreja como uma comunidade adoradora, ou seja, seus membros entendem que a adoração deve ser um estilo de vida dedicada a Deus. O autor enfatiza a verdadeira adoração presente em João 4 e a importância do culto racional de Romanos 12. “A igreja é uma comunidade adoradora porque sua principal missão é esta: levar cada pessoa que se render aos pés do Mestre a viver para a razão pela qual foi criada: para ser adoradora, amando e tendo harmonia com Deus, consigo mesma, com o próximo e com a natureza criada” (p. 71).

Apresentar a igreja como uma comunidade terapêutica é de responsabilidade da décima seção da obra. Textos sobre o aconselhamento eclesiais são apresentados aqui. Palavras de exortação e encorajamento são incentivados nesta seção no meio do corpo de Cristo.

O décimo-primeiro capítulo se concentra em mostrar a igreja como uma comunidade servidora. Os dons de serviço são classificados e conceituados em sua praticidade. A cultura da diaconia deve permear toda a igreja que serve com alegria e em imitação a Jesus Cristo.

A igreja como comunidade missionária está presente na décima-segunda seção. Aqui é mencionado o imperativo do discipulado para toda a igreja. Rega enfatiza a importância do emprego do dom do apostolado no seio da igreja, visando a

RESENHA

plantação de novas igrejas. Ele conclui dizendo que “a sua igreja será uma comunidade missionária se puder enviar missionários, desenvolver obra evangelizante, desenvolver a captação de recursos para atender ao trabalho missionário em suas diversas modalidades: local, estadual, nacional e mundial” (p. 93).

Os capítulos treze e quatorze apresentam a igreja como uma comunidade profética que prega o evangelho, que tem responsabilidade pelos pobres e necessitados e que participa ativamente da vida em sociedade como instrumento de transformação.

A décima-quinta parte da obra retrata a igreja como comunidade responsiva, ou seja, detalha sua responsabilidade no cumprimento fiel da missão recebida do Pai Celestial. Para Rega, esta responsividade é refletida em uma igreja que está inserida em seu entorno de modo efetivo, seja como serva, seja como demonstradora da concretividade do evangelho aplicado” (p. 110).

A última seção do livro apresenta a igreja como uma comunidade autônoma e interdependente. O autor delimita orientações em especial às igrejas de governo congregacional, por exemplo as Batistas. Menciona temas importantes, tais como: liberdade, autonomia, doutrina, cooperação denominacional, interdependência. Conclui dando destaque à estrutura denominacional com finalidade missionária em conjunto, fruto da obra de cooperação.

Não se encontra na obra uma seção final intitulada conclusão com o propósito de retomada do tema maior da obra e apresentação de caminhos a serem seguidos pelas comunidades eclesiais, deixando contribuições específicas para serem observadas. Sugere-se que dentro da possibilidade, em futura revisão e lançamento de nova edição da obra, pudesse ser proposto pelo autor a escrita e inclusão deste capítulo conclusivo, ampliando e enriquecendo esta literatura.

Em contato com o autor, houve a menção de que em nova edição virá um capítulo sobre a igreja como comunidade educadora. Além disso, o autor também está preparando um novo livro, em continuidade a este projeto, sobre dons de serviços, com a inserção de um inventário pessoal de dons de serviços.

Em nova edição, ainda poderia ser colhido e inserido na contracapa novos endossos ao livro, no intuito de valorizar a pesquisa e ter novas indicações de sua leitura a todos feita por outros pesquisadores cristãos. Ainda, caberia como sugestão incluir na parte interna da contracapa informações sobre o autor da obra, tais como: família, formação, áreas de atuação.

É uma obra recém-lançada que presenteia o público batista de forma geral e todo estudante de eclesiologia nos seminários confessionais e até não confessionais cristãos em todo Brasil. Compreende-se a importância da resenha deste livro no intuito de contribuir com o registro da história da igreja do Novo Testamento e consolidação de novos rumos também no tempo presente para a igreja contemporânea. Como mencionou Rega: “não é um livro de eclesiologia clássica, mas um caminho para se compreender a igreja de forma prática e funcional” (p. 9).

O livro “A dinâmica da igreja autêntica segundo o Novo Testamento” de Lourenço Stelio Rega é uma obra a ser apreciada por todo professor, estudante de Teologia, pastores, líderes e membros de igrejas locais que desejam ter um conhecimento profundo acerca dos princípios vividos no primeiro século pela igreja cristã, visto que seguimos no dia a dia construindo juntos e na dependência de Deus novos passos da igreja contemporânea em imitação a igreja idealizada por Jesus Cristo desde a sua fundação.



A Revista Via Teológica está licenciada com uma Licença Creative Commons
Atribuição – Não Comercial – Sem Derivações - 4.0 Internacional